



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

22 janeiro, 2013

Valores expressos em (R\$) durante o pregão										
Fonte: Pregão Zona cerealista - mercado entre às 05:30 h - 06:30 h										
FEIJÃO	CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO / DIÁRIA				TENDÊNCIA DE MERCADO	MOVIMENTO DE MERCADORIA		
	COR	GRÃO	Pregão: 21/01/13	Abertura 22/01/13	MIN. R\$	MÁX.R\$	Var. (%)	ENTRADA	SOBRA	
Carioca Rubi/Juriti Branco	9	9	200,00	200,00		200,00		Calmo	900	450
Carioca Rubi/Bola Cheia	8,5	8	185,00	190,00		185,00		Calmo	2.700	2.700
Carioca Campeão II/Juriti Bran	8,5	8	175,00	175,00		175,00		Calmo	2.250	1.800
Carioca Rubi/Bola Cheia	8	8	170,00	170,00		170,00		Calmo	2.250	2.250
Carioca Rubi/Juriti Branco	7	7	160,00	160,00		160,00		Calmo	900	900
Carioca Pérola	6	8		150,00		150,00		Calmo	900	900
Preto nacional/importado		7	135,00	135,00		135,00		Firme	730	730
Preto nacional/importado		5		115,00		115,00		Firme	900	900
OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC C/60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIO DE 15 - 20 DIAS							Total de cores			
							Total de carioca		9.900	9.000
							Total de Preto		1.630	1.630
Preços Nominais Fonte: Zona Cerealista Valores em R\$ p/ saca c/ 60kg Data: 21/01/2013							Preços ao produtor Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 21/01/2013			
Variedade	Min.		Máx.		Cidade - UF		Preto	Carioca		
Bolinha Canarinho	R\$ 180,00		R\$ 200,00		Paracatu/Unai		MG			180,00
Branco Argentino			R\$ 145,00		Iraí		MG			160,00-190,00
Feijão de corda - canapú	R\$ 250,00		R\$ 300,00		Castro		PR	135,00		165-00-200,00
Feijão de Corda-sempre verde	s/c		s/c		Arapoti		PR			185,00-195,00
Fradinho			R\$ 60,00		Tibaji		PR	135,00		175,00-200,00
Jalo	R\$ 180,00		R\$ 200,00		Itai		SP			170,00-180,00
Rajado Bola	R\$ 190,00		R\$ 200,00		Cristalina		GO			160,00-200,00
Rajado Cavalo			R\$ 180,00		Rio Verde		GO			150,00-200,00
Rosinha	R\$ 250,00		R\$ 260,00							

PESQUISA DE MERCADO								
CIDADE: SÃO PAULO - SP VARIEDADE: PRETO TIPO: 1 DATA 17 À 19/01/2013								
VARIEDADE	PREÇO							
	BROTO LEGAL	NENE	KICALDO	CAMIL	MAXIMO	PANTERA	BIJU	MARCA PRÓPRIA
CARREFOUR	4,59			4,59				
COOP	3,79	3,49		3,89	3,69			
EXTRA			4,19	3,95	3,69			4,03
MAKRO			3,39					3,35
MAXXI ATACADO				3,66				
PÃO DE AÇÚCAR			4,95	4,69				
SUP. D' AVO			3,89	3,99				
SUP. DIA				3,89				
SUP. JOANIN		3,84		4,49				
SUP. NAGUMO		3,79						
SUP. RICOY			4,19	4,59				
SUP. SONDA			4,25	4,36				
WAL MART				4,38	3,88	5,38	3,28	3,58

PAINEL DE ANÚNCIO

FEIJÃO DONA ROSA,
À TRÊS DÉCADAS
PRESERVANDO A QUALIDADE.
SÃO PAULO - SP
CENTRAL DE ATENDIMENTO:
(11) 2956-6235

e-mail: cristo.rei@uol.com.br

PAINEL DE ANÚNCIO

FEIJÃO
SÍTIO CERCADO
MUNDO
doscereais
ALIMENTOS
ARROZ FERREIRA

Curitiba - PR (41) 3247-4064/ Itajaí - SC (47) 3246-0002
e-mail: arroz@mundodoscereais.com.br
e-mail: mundo@mundodoscereais.com.br



BOLETIM INFORMATIVO DO FEIJÃO

22 janeiro, 2013

ESTATÍSTICA DE PREÇOS - FEIJÃO CARIOCA / PRETO							
Fonte: Pregão - Zona Cerealista							
VARIEDADE	21 01 2013	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR. %	dez 12	VAR%	dez 11
CARIOCA 10					200,00	36,05	147,00
CARIOCA 9	200,00	0,00	200,00	4,35	191,67	36,90	140,00
CARIOCA 8	185,00	0,00	185,00	2,78	180,00	44,00	125,00
CARIOCA 7	165,00	0,00	165,00	0,51	164,17	36,81	120,00
CARIOCA 6	155,00	0,00	155,00	9,93	141,00	51,61	93,00
CARIOCA 5							
PRETO T1			150,00	9,09	137,50	56,25	88,00
PRETO T2	145,00			-100,00	132,50	61,59	82,00
PRETO T3	135,00		135,00				70,00

COMENTÁRIOS:

O pregão desta terça-feira abriu com poucos compradores, o que equilibrou os preços com a pequena oferta disponível. A abertura nos preços permanece, porém compradores insistiram em uma contraoferta, mais que foi recusada. Na próxima sexta-feira dia 25, não haverá pregão, o que justifica a baixa oferta para o atacado paulista, que só deverá movimentar novos embarques até quarta-feira.

A apesar da estabilidade nos preços, o mercado nesta manhã encontra-se calmo devido as fracas negociações.

O mercado de feijão preto segue firme com os preços, e para as mercadorias extras as negociações que estão sendo praticada na zona cerealista gira em torno de R\$ 150,00 - 155,00 por saca. Nesta manhã apesar de não existir oferta, os preços serve como referência.